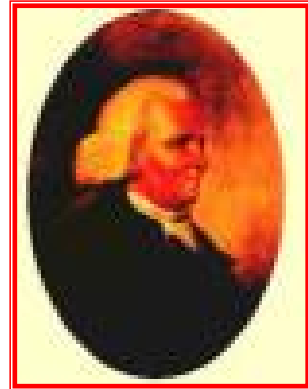

THOMAS BLACKLOCK

Poeta escocês cego

Nascido em Annan (Dumfries), no ano de 1721, Thomas Blacklock faleceu na capital da Escócia, Edinburgh, em 1791. Perdeu a visão aos 6 anos de idade devido a um surto de sarampo, mas conseguiu desenvolver todos os seus estudos muito bem, apesar das imensas dificuldades encontradas na educação dos cegos daqueles dias.

Thomas chegou a formar-se na Universidade de Edinburgh. Tendo recebido uma forte educação religiosa, sentiu uma tendência quase que natural para o ministério religioso, que conseguiu atingir graças a seus esforços pessoais e às gestões do Dr. Stevenson, médico local.



No ano de 1759, com 38 anos de idade, foi autorizado a pregar como ministro evangélico. Foi mandado para Kirkcudbright no ano de 1762, onde permaneceu durante dois anos um pouco a contragosto.

Destacou-se no mundo das letras como um dos poetas escoceses, sendo até reconhecido como “O Poeta Cego”, em toda a Escócia. Recebeu, durante muitos anos, a proteção de duas figuras eminentes da Escócia: David Hume, filósofo e historiador e Joseph Spence, importante economista e livreiro de Edinburgh.

Por sua vez, Thomas deu também seu apoio a poetas mais jovens e o exemplo mais marcante foi o de Robert Burns, que chamou para Edinburgh, onde conseguiu publicar seus poemas e sobreviver com dignidade.

Thomas Blacklock redigiu diversos tratados de teologia e escreveu um artigo encomendado pela Enciclopédia Britânica sobre cegueira. Dentre suas obras mais importantes destacam-se as seguintes: Consolações Tiradas da Religião Natural e Revelada, publicada em 1767, o poema épico intitulado Graham, publicado em 1774, “Observações sobre a Liberdade”, de 1776 e outras de menor relevância.
